# A LINGUAGEM MUSICAL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

JOYCE SANTOS DE SOUZA FERREIRA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir e compreender a importância da linguagem musical no contexto escolar. Investigar os benefícios da música que tem sido amplamente reconhecida como uma ferramenta pedagógica, e sua relevância no desenvolvimento integral dos alunos. Investigar as contribuições que o ensino de música pode proporcionar no desenvolvimento das crianças no ambiente escolar e em todas as áreas das suas vidas, e como a música pode ser usada como uma forma de expressão, ajudando a desenvolver a imaginação e a criatividade dos alunos. Compreender os aspectos históricos da música no Brasil, e a sua capacidade de estimular e desenvolver habilidades cognitivas e sociais em crianças e jovens. Verificar também os benefícios da música no desenvolvimento humano, propondo uma reflexão sobre a importância da arte no contexto escolar. Conclui pela relevância da música como ferramenta pedagoga potente, que contribui para um ambiente propício para o aprendizado do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem musical; Alunos; Desenvolvimento; Aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Este artigo traz como tema a linguagem musical no ambiente escolar. E tem como principal objetivo investigar como e quando a música contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, além de avaliar o quanto os professores incluem a linguagem musical em seus planejamentos de aulas. A linguagem musical nos planejamentos dos professores é de suma importância pois enriquece a formação cultural dos alunos, favorecendo o pleno desenvolvimento dos mesmos: cognitivo, emocional e social.

Refletir sobre a importância da linguagem musical, e como ela pode ressignificar o ensino aprendizagem nas aulas, tornando-se uma ferramenta pedagógica poderosa para o desenvolvimento das múltiplas linguagens humanas, englobando aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Ao ofertar música nas atividades escolares os professores favorecem uma aprendizagem mais lúdica e interessante, facilitando a compreensão de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades diversas nos alunos. Visto que a música estimula a criatividade como também a expressão, e essas habilidades propiciam o desenvolvimento integral dos alunos.

Compreender como a linguagem musical pode ser usada nas aulas para atender às diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos. Valorizando e reconhecendo seu potencial em propiciar um ambiente acolhedor e inclusivo na sala de aula. A música como ferramenta pedagógica serve para adaptar o ensino a diversos estilos de aprendizagem, ajudando alunos auditivos, visuais e cinestésicos a se apropriarem e também se engajarem com o conteúdo, respeitando as necessidades individuais dos alunos. Além disso, a música promove tranquilidade e estimula a motivação, auxiliando o professor a gerenciar o comportamento dos alunos, reduzindo a ansiedade e aumentando a concentração, favorecendo aulas mais calmas e produtivas. Além de, favorecer a memorização, estimular a criatividade e propiciar momentos para a expressão emocional.

Nos próximos capítulos abordaremos questões de educação musical, fornece conteúdos de estudo e sugestões práticas para professores que desejam incorporar a música em sua prática pedagógica. Vamos, então, explorar a linguagem musical no contexto escolar e suas contribuições para o desenvolvimento integral dos alunos. Uma autora que me inspirou muito foi Teca Alencar Brito, que defende a importância da musicalização na sala de aula. Ela oferece sugestões de atividades que trabalham a percepção sonora, a expressão corporal e a criatividade.

Por fim, esse estudo busca contribuir para a formação inicial e continuada de professores, corroborar para futuros trabalhos acerca da linguagem musical como recurso pedagógico. Em resumo, busca-se ajudar os professores a integrar a música de forma

mais eficaz no cotidiano escolar.

RESUMO DA HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL

No Brasil, a música é uma mistura de várias culturas, incluindo indígena, africana e europeia. Desde o século XVII, a música no Brasil foi influenciada pela música barroca portuguesa e, posteriormente, pela música clássica europeia.

As primeiras manifestações musicais no Brasil foram registradas pelo padre jesuítas José de Anchieta, que usava do coral gregoriano para estabelecer relações de confiança e respeito entre indígenas e jesuítas e pregar o catolicismo para a população.

No século XVII a dança originalmente africana ganhou muita força no Brasil por conta do momento de escravidão que viviam. Vale salientar que os povos africanos contribuíram muito para o enriquecimento rítmico da música e dança. Além disso, por conta das inúmeras interações estrangeiras, no período colonial e primeiro Império chegaram ao Brasil valsas, polcas, tangos e outras diversas manifestações musicais.

No início do século XX, a música popular brasileira começou a se desenvolver, com gêneros como o samba e o choro ganhando popularidade. Na década de 1960, a música popular brasileira se tornou mais politizada, com artistas como Caetano Veloso e Gilberto Gil liderando o movimento tropicalista. Esse movimento foi caracterizado pela mistura de elementos tradicionais da cultura brasileira com influências do rock, da música psicodélica e do pop internacional. O tropicalismo também foi marcado por uma forte consciência política e uma crítica à ditadura militar que governava o Brasil na época. Esse período é visto como um dos mais importantes na evolução da música brasileira, tanto pelo impacto cultural quanto pela inovação artística.

E com a criação do rádio e da televisão, a música popular brasileira se fortaleceu completamente, ganhando espaço territorial e posteriormente mundialmente. A chegada do rádio por sua vez aumentou ainda mais essa diversidade no cenário musical do país. A música brasileira tem uma influência significativa em todo o mundo, principalmente no campo da música popular. O Brasil é conhecido por seus ritmos únicos, como o samba, a bossa nova, o forró, o frevo e muitos outros. Esses ritmos refletem a vasta diversidade regional do Brasil, cada um com suas próprias características e história. Esses estilos musicais combinam elementos da música africana, indígena e europeia, criando uma sonoridade única e vibrante. Essa combinação de influências africanas, indígenas e europeias não só criou uma sonoridade vibrante, mas também colaborou para estabelecer a música brasileira como um fenômeno global, amado e valorizado por sua inovação e autenticidade.

A música brasileira é muito influente na cultura dos brasileiros. Ela está presente em todas as esferas da nossa vida, desde as festas, eventos religiosos e celebrações em geral. A bossa nova, por exemplo, com sua mistura de samba e jazz, tornou-se extremamente popular nos anos 1960, graças a músicos como João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Canções como "Garota de Ipanema" são reconhecidas mundialmente e simbolizam essa conexão entre a música brasileira e o jazz. A música brasileira é de fato uma forma importante de expressão cultural e muitas vezes reflete as mudanças sociais e políticas do país.

A música tem uma longa história, que remonta a milhares de anos, e desempenha um papel importante em muitas culturas e sociedades ao longo do tempo. Ela é uma forma de arte que é apreciada e valorizada em todo o mundo.

Desde os primeiros instrumentos feitos de ossos e pedras até as complexas composições orquestrais e a música eletrônica moderna, a música tem evoluído continuamente, adaptando-se às mudanças sociais e tecnológicas. Portanto a música tem um papel fundamental na vida do ser humano, é uma forma de comunicação, celebração, ritual e identidade cultural. Em linhas gerais, a música é uma forma de arte que transcende fronteiras, linguagens e tempos, continuando a ser uma parte vital e vibrante da experiência humana.

É notória da importância e influência da música no contexto cultural dos brasileiros, porém no âmbito escolar há pouca conotação

educativa e pedagógica. Contudo, para o desenvolvimento das múltiplas linguagens, Brito (2003) defende que o campo musical é indispensável para aguçar todos os sentidos da criança, levando-a então a uma busca mais apurada de conhecimento de mundo.

## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA A HUMANIDADE

Ao longo da história humana vários estudiosos e pensadores de todas as vertentes do conhecimento escreveram ou falaram da importância da música para a humanidade.
Por exemplo na Grécia Antiga, a música era uma parte muito importante da vida e cultura do povo. Neste sentido a música era considerada uma arte divina e era associada aos deuses, especialmente ao deus Apolo, que era o deus da música, da poesia e das artes.
A música grega era tocada em ocasiões diversas, por exemplo em cerimônias religiosas, teatro, dança e até mesmo em ocasiões públicas e privadas. A música era tão importante que muitos filósofos gregos, como Pitágoras e Platão, acreditavam que a música tinha um poder místico e poderia influenciar a alma humana.
A música antecede à Antiguidade Clássica, de acordo os dados antropológicos, pois é sabido que as primeiras músicas eram usadas em rituais como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. E com o desenvolvimento das sociedades, a música passou a ser utilizada também em louvor a líderes, como as executadas nas procissões reais no Egito antigo e na Suméria.
Na atualidade a música pertence ao universo das belas-artes, pois se manifesta pela escolha dos arranjos e combinações de sons. Sendo assim a música é uma forma de expressão que tem sido vangloriada pela humanidade desde tempos antigos. Visto que a mesma tem a capacidade de transmitir emoções, contar histórias e unir pessoas em um sentimento comum.

## LINGUAGEM MUSICAL

A linguagem musical é uma forma de comunicação que transcende barreiras culturais e linguísticas, permitindo que as pessoas se conectem através da arte e da emoção. No contexto escolar, a linguagem musical é importante por inúmeras razões, estudos têm demonstrado que o ensino da música na escola ajuda a desenvolver habilidades cognitivas, como memória, atenção, raciocínio lógico e criatividade.
A música é uma forma de expressão artística que permite aos alunos explorar e desenvolver sua criatividade. Ao aprender a criar e interpretar música, os alunos podem se expressar de maneiras novas e significativas.
A prática musical no dia a dia escolar pode ajudar os alunos a desenvolverem uma compreensão mais profunda de si mesmos e do mundo ao seu redor, permitindo que se expressem de maneiras que talvez não consigam por meio das palavras. Além de fomentar a empatia e a conexão entre os alunos, ao compartilharem e apreciarem as criações musicais uns dos outros.
É sabido que a música é uma linguagem universal, portanto pode ajudar a unir alunos de diferentes origens culturais e sociais. Ao aprender música juntos, os alunos podem desenvolver um senso de comunidade e respeito mútuo. E aprender sobre a música de diferentes culturas, os alunos podem desenvolver uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade cultural.
Portanto a linguagem musical tem uma grande importância no contexto escolar, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, bem como para a sua formação cultural e cidadão. A música tem um poderoso impacto emocional, permitindo que os alunos expressem seus sentimentos e emoções de maneira saudável e construtiva. Além disso, o envolvimento na música pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade.
Paulo Freire fala sobre a importância da música e de outras formas de expressão artística no processo de aprendizagem e desenvolvimento humano. Em seu livro "Pedagogia da Autonomia", ele discute a relação entre a música e a formação da identidade cultural, bem como a capacidade da música de nos ajudar a compreender e expressar nossas emoções e sentimentos. Além disso, ele destaca a importância da música como uma forma de comunicação não verbal que pode ser utilizada para criar um senso de comuni-

dade e solidariedade entre as pessoas.

"A música não é apenas uma forma de arte, mas uma forma de conhecimento. Ela é capaz de expressar ideias e sentimentos que às vezes são difíceis de transmitir por meio de palavras. A música pode nos ajudar a desenvolver nossa criatividade, a expandir nossa imaginação e a aprofundar nossa compreensão do mundo e de nós mesmos" (FREIRE, 1996, p. 51).

Conclui-se que a linguagem musical possibilita que as pessoas se expressem e se comuniquem de uma maneira única e pontual, permitindo que que se conectem através de emoções e sentimentos compartilhados.
Além disso, a linguagem musical desempenha um papel de suma importância no desenvolvimento cognitivo e emocional das pessoas. Visto que estudos mostram que a exposição à música desde a infância pode melhorar a capacidade de aprendizado, a memória e a habilidade de resolver problemas.
A música também pode ter um impacto positivo no bem-estar emocional, ajudando a reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão. Pois ao ouvir música, o corpo libera endorfinas, que são neurotransmissores associados ao prazer e ao bem-estar. Isso pode ajudar os alunos a se sentirem mais calmos e relaxados, reduzindo a ansiedade e a tensão.
Os alunos podem encontrar nas letras ou melodias das músicas uma forma de expressar seus sentimentos e emoções, o que pode ajudá-los a lidar melhor com suas emoções e a compreender melhor seus próprios sentimentos.
A música também desempenha um papel importante na cultura e na sociedade, pois a mesma é uma forma de arte que reflete as crenças, valores e identidades de um povo. A música pode ser usada para celebrar e honrar eventos importantes, bem como para transmitir mensagens sociais e políticas.
Resumindo a linguagem musical pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento humano, especialmente em áreas como cognição, linguagem, emoções e habilidades sociais.

Em termos de cognição, estudos mostram que a exposição à música pode melhorar a memória, a atenção, a percepção espacial e a capacidade de resolução de problemas. Isso se deve ao fato de que a música exige que o cérebro processe informações auditivas e visuais ao mesmo tempo, o que pode fortalecer as conexões neurais e melhorar a capacidade de aprendizado.

Á MÚSICA NO CONTEXTO ESCOLAR
A música faz parte do ensino obrigatório no Brasil desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996. A LDB estabelece que a música é uma disciplina obrigatória nos currículos do ensino fundamental e médio, juntamente com outras áreas do conhecimento, como língua portuguesa, matemática, história, geografia, entre outras. A integração da música com outras disciplinas no contexto educacional é uma abordagem poderosa que enriquece o aprendizado e estimula a interdisciplinaridade
A inclusão da música no currículo escolar tem como objetivo estimular o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, expressão e percepção musical dos alunos, além de contribuir para a formação integral dos estudantes.
A música pode ser usada para explorar períodos históricos, bem como compreender o contexto sociocultural de diferentes épocas e estudar movimentos sociais e políticos. As canções e composições fornecem insights sobre a vida, os valores e as emoções das pessoas em determinados momentos da história.
Nas aulas de literatura as letras de músicas podem ser estudadas e analisadas como poesia, ajudando os alunos a explorar temas, figuras de linguagem e estilos literários. A música também pode ser utilizada para complementar a narrativa de histórias, criando uma conexão emocional e cultural com o texto.
Vale ressaltar que a música tem uma forte relação com a matemática, especialmente em aspectos como ritmo, tempo e harmonia. Conceitos matemáticos podem ser ensinados por meio de atividades musicais que envolvem padrões, frações e proporções.

Trabalhar com música na sala de aula torna o aprendizado mais envolvente, mas também promove uma compreensão mais profunda e holística dos conteúdos. Ao conectar a música com outras áreas do conhecimento, os alunos desenvolvem habilidades de pensamento crítico e criativo, aprendendo a ver as conexões entre diferentes disciplinas e a aplicar o conhecimento de maneiras inovadoras.

Também estabelece que a educação musical deve ser parte integrante do projeto pedagógico da escola, e que deve ser desenvolvida de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos, bem como o desenvolvimento de habilidades como percepção, sensibilidade, expressão e criatividade.

A música é primordial na escola e tem uma importância significativa no desenvolvimento da criança desde os primeiros anos de vida. Estudos mostram que a exposição à música pode ajudar no desenvolvimento da linguagem, coordenação motora, cognição, memória e socialização. Além disso, a música também pode ajudar na regulação emocional, aliviar o estresse e promover a criatividade.

A linguagem musical tem uma importância significativa no desenvolvimento da criança desde os primeiros anos de vida. Além disso, a música também pode ajudar na regulação emocional, aliviar o estresse e promover a criatividade.

Estudos mostram que a exposição à música pode ajudar no desenvolvimento da linguagem, coordenação motora, cognição, memória e socialização. Por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula.

Por esses motivos, é recomendável que a música seja incluída nas atividades cotidianas das crianças desde cedo, tanto em casa quanto na escola, permitindo que elas possam explorar e experimentar diferentes sons e ritmos.

FARIA (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como ‘cantiga de ninar. Na aprendizagem a música é muito importante, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno.

A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO

A música é um recurso pedagógico poderoso para os professores, que integra o momento e o ambiente escolar, propiciando a aprendizagem e tornando o aprendizado mais agradável, eficaz e interativo. Diante disto, é recomendável que a música seja parte da rotina escolar e das atividades cotidianas das crianças desde muito cedo, permitindo que elas possam explorar e experimentar diferentes sons e ritmos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que o ensino de música na escola tem como objetivo desenvolver habilidades e competências musicais nos estudantes, além de promover o entendimento e a apreciação da música como forma de expressão cultural e artística.

A BNCC sugere que o ensino de música nas escolas deve contemplar diferentes aspectos, como a história da música, a teoria musical, a prática de instrumentos e a criação musical. Também é importante que os estudantes tenham contato com diferentes gêneros musicais e que sejam incentivados a participar de atividades coletivas, como corais, bandas e grupos musicais.

Vale ressaltar que o ensino de música deve ser interdisciplinar, ou seja, deve estabelecer conexões com outras áreas do conhecimento, como história, literatura, artes visuais, entre outras. Dessa forma, os estudantes poderão compreender a música como um fenômeno cultural e artístico que dialoga com outras expressões humanas.

O ensino de música deve ser para todos, portanto deve ser inclusivo, valorizando a diversidade cultural e promovendo a participação de todos os estudantes, independentemente de suas habilidades musicais. Assim, a música na escola pode se tornar um espaço de expressão, descoberta e aprendizagem para todos os estudantes.

O recurso da música ajuda os alunos a desenvolverem as múltiplas linguagens, que incluem a linguagem verbal, visual, corporal, matemática, científica e musical. Isso ocorre porque a música envolve diferentes formas de expressão e comunicação, além de requerer a utilização de habilidades cognitivas

e motoras.
Compreende-se que o professor é o mediador e facilitador do processo ensino aprendizagem, podendo usar a linguagem musical como ferramenta pedagógica. Visto que a música é uma potencializadora no desenvolvimento integral dos alunos, podendo ajudar os mesmos a desenvolverem suas habilidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a música é um recurso pedagógico importante para o desenvolvimento integral do aluno em sala de aula. Ajuda a criar um ambiente acolhedor e potente, além de estimular a criatividade e a imaginação dos alunos. Além disso, a música também pode ser usada como uma aliada na hora de aprender novos conceitos de forma mais prazerosa e eficaz.
Além de contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos alunos a música também tem um impacto positivo no desenvolvimento emocional e social dos alunos. Ela pode ajudar a desenvolver a empatia e a sensibilidade, além de ser uma forma de expressar sentimentos e emoções. Promovendo a cooperação e o trabalho em equipe, já que os alunos podem se juntar para cantar, construir instrumento, apreciar canções ou até tocar juntos.
Concluímos também que existe outro benefício da música para o desenvolvimento humano, é que ela pode ajudar a promover a diversidade e a inclusão, já que diferentes gêneros musicais e culturas podem ser explorados em sala de aula. Favorecendo assim o respeito e a compreensão das diferenças entre os alunos, promovendo a igualdade e a justiça social.
Em resumo, a música é uma ferramenta indispensável nas aulas principalmente de artes visuais, pois ela pode ajudar a melhorar o desempenho acadêmico, o desenvolvimento emocional e social, além de promover a diversidade e a inclusão. Portanto, é imprescindível que os professores incluam a música em suas aulas e usufruam de todos os benefícios que ela pode oferecer aos seus alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.

FARIA, Márcia Nunes. A música, fator importante na aprendizagem. Assischateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.